

Delírios de Ruínas - Mal do Ofício

Tom: A

Intro: (A7 D A D A E D A A7)

D A
Trabalhei a vida inteira pra comprar caixão com alça de ouro
D A
Sacrifiquei dias e noites a fio sem descansar.

E
Mal do ofício,
D A A7
Sempre ocupado pra viver.

D A
Da minha família o que eu tinha era uma foto na mesa
D A
Amigos eram tão secretos que eu não tinha quem tirar.
E D A A7
Tudo pra me dar bem na vida e ser alguém.

Refrão:
D
Mal do ofício

A
Essa mania de viver
B7 E

Quem sabe um dia eu possa aprender
D
Mal do ofício
A
Essa mania de viver
B7 E A A7
Quem sabe um dia eu possa aprender.
SOLO (D A D A D A E D A)

D
Trabalhei a vida inteira
A
Pra comprar caixão com alça de ouro.
D A
Corri, acumulei e pilhei, até me transformar.
E D A A7
Contrassenso, tanto trabalhar para morrer.

D A
Caminhar a beira mar era tão difícil quanto na lua pousar.
D A
Momentos simples eram tão complexos que eu não podia
enxergar.
E D A A7
Tudo pra me dar bem na vida e ser alguém
REFRÃO.

Acordes

